

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33

ATA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-CURU



Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, na Sala de Reuniões da Escola de Ensino Fundamental e Média Edite Alcântara, no município de General Sampaio/CE, realizou-se a 71ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu/CBH-Curu. A reunião teve como objetivos: apresentar o prognóstico da quadra Chuvosa para 2020, pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME); a Política de abastecimento de água e esgoto sanitário do estado do Ceará, pela Secretaria das Cidades e o encerramento da operação dos açudes da bacia pela Cogerh/Pentecoste. Estiveram presentes, além de Meiry Sakamoto, Meteorologista da FUNCEME, Marcella Facó Coordenadora de Saneamento da Secretaria das Cidades, os seguintes membros. **USUÁRIOS:** Francisco Gomes Moreira e Francisco José Soares Pereira (Serviço Autônomo de Água e Esgoto/SAAE – Canindé); Fernando Antônio Peroba Grangeiro (Fazenda Grangeiro – Paracuru); P/P. Wellington Pado e Lilian Kessia Alves Siebra (Ypioca Agroindústria – Paraipaba); Reginaldo Sousa Freitas (Associação dos Trabalhadores Rurais Lages Olho D’água – Paramoti); José Severino Filho (Associação dos Usuários do Distrito de Irrigação do Perímetro Irrigado Curu/Pentecoste – AUDIPECUPE – Pentecoste); Maria Alice de Sousa Lima (Colônia de Pescadores Profissionais e Artesanais e Aquicultura Z-16 – Pentecoste); Lukas Alder (Fazenda Itaparati – Pentecoste); Mayson José Mendes de Sousa (Associação Comunitária de Torrões e Limoeiro – Umirim); Francisco Glebio Rodrigues Silva (Colônia de Pescadores Z-48 – Umirim); Glauber Gomes de Oliveira (Associação dos Engenheiros de Pesca do Estado do Ceará – Fortaleza) e Carlos André Braz da Silva (Companhia de Água e Esgoto do Ceará/CAGECE – Itapipoca). **SOCIEDADE CIVIL:** Elisangela Neres de Castro (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as) Familiares de Apuiarés); Francisco Ferreira Pinto (Associação de Preservação da Natureza e Cultura Popular do Sertão Central/APRENAC – Canindé); Carlos Alberto Silva Sousa (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) Familiares de Canindé); Raimunda Solange Martins de Sousa (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) Familiares de General Sampaio); José Araújo da Silva (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) Familiares de Itapajé);

34 Cledeilson Pereira Santos e Mayara Martins Cordeiro Barbosa (Instituto Federal de
35 Educação, Ciências e Tecnologia/IFCE – Paracuru); Paulo Eduardo Andrade Bento
36 (Associação Beneficente Frei Diogo – Paramoti); José Orismídio Ferreira Rocha
37 (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) de Paramoti); P/P. Freitas dos
38 Santos (Agência de Desenvolvimento Local/ADEL – Pentecoste); Maria Jizolda
39 Evangelista Soares (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) Familiares
40 de Pentecoste); Francisco de Assis Freitas Colares e Arnaldo de Lima Barros
41 (Associação Comunitária Boa Esperança dos Moradores de Lagoa do Desterro – São
42 Gonçalo do Amarante); Antônio Roberto Cordeiro Abreu (Sindicato dos
43 Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) Familiares de Tejuçuoca) e Joãosito Coelho
44 Bastos (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) Familiares de
45 Umirim/STRAAF). **PODER PÚBLICO MUNICIPAL:** Margarida Maria Mesquita
46 Tomaz e Marcos Barbosa Alves (Câmara Municipal de Apuiarés); Elizângela Castro da
47 Silva (Prefeitura Municipal de Apuiarés); Raimundo Nonato Silva Araújo (Prefeitura
48 Municipal de Canindé); Paulino Ferreira de Oliveira (Câmara Municipal de Caridade);
49 Luís Rodrigues Siqueira (Prefeitura Municipal de General Sampaio); Leonardo
50 Cordeiro de Sousa e Francisco das Chagas Pereira Meneses (Prefeitura Municipal de
51 Paraipaba); José do Egito Sales Andrade (Prefeitura Municipal de Paramoti); Antônio
52 Manoel de Almeida Forte e Tiago de Castro Azevedo (Câmara Municipal de
53 Pentecoste); Daniel Pessoa Gomes da Silva (Prefeitura Municipal de Pentecoste) e
54 Marcilano Sousa do Nascimento (Prefeitura Municipal de São Luiz do Curu). **PODER**
55 **PÚBLICO ESTADUAL/FEDERAL:** Francisco Danilo Almeida Santos (5ª
56 Coordenadoria Regional de Saúde/5ª CRES – Canindé); Lincon Freire Apoliano
57 (Secretaria do Desenvolvimento Agrário/SDA – Fortaleza); Maria do Socorro Ferreira
58 de Azevedo (Secretaria do Meio Ambiente/SEMA – Fortaleza); Adail dos Santos Garcez
59 (Superintendência Estadual do Meio Ambiente/SEMACE – Fortaleza); Eduardo
60 Firmiano de Menezes (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas/DNOCS –
61 Pentecoste); José Gomes da Costa (Empresa Brasileira de Pesquisa
62 Agropecuária/EMBRAPA - Paraipaba); Pedro Lira Pessoa (Fundação Nacional de
63 Saúde/FUNASA – Pentecoste); Antônio Alzemar de Oliveira (Empresa de Assistência
64 Técnica e Extensão Rural do Ceará/EMATERCE – São Luís do Curu). **SECRETARIA**
65 **EXECUTIVA:** Antônio Marcelo Bezerra Vasconcelos (Coordenador do Núcleo de
66 Gestão); Manoel Reginaldo da Silva (Coordenador do Núcleo de Operação); Raimundo

67 Laranjeira da Silva (Analista em Gestão de Recursos Hídricos – Núcleo de Operação);
68 Cláudia Maria de Lima Alves Silva (Assistente Administrativo I – Núcleo de Gestão);
69 Henrique Gomes de Almeida (AGIR da Barragem Serrota) e Wellington Maciel de
70 Oliveira (Analista em Gestão de Recursos Hídricos – Núcleo de Gestão). A reunião teve
71 início com apresentação do vídeo institucional comemorativo dos 20 anos do CBH
72 Curu. Logo em seguida, o presidente Daniel Gomes agradece a presença de todas as
73 instituições, especialmente as que foram eleitas na renovação do Comitê, se apresenta e
74 apresenta os demais membros da Diretoria, explicou a ausência da Elizangela, Castro
75 Secretária adjunta, que no momento encontra-se em vacância, devido ao processo de
76 transição no município de Apuiarés. Daniel convidou Mazinho Oliveira para fazer o
77 momento de oração, praxe de todas as reuniões. Terminado este momento, Daniel
78 apresentou para a plenária a Dra. Meiry Sakamoto da FUNCEME e a representante da
79 Secretaria das Cidades, a Srta. Marcella Facó Soares, que fariam palestra. Continuou
80 com os informes, falou que o Fórum Cearense de Comitês de Bacia (FCCB) acontecerá
81 nos dias 27 e 28 de fevereiro com a Comenda Antônio Zaranza, que este ano será
82 entregue ao Sr. Everardo Alves, Apicultor e Meliponicultor de Apuiarés e acontecerá
83 também, o processo de renovação da Coordenação do Fórum com sua candidatura a
84 Coordenação Geral do FCCB. Mazinho ressaltou a importância do assento no Fórum
85 Cearense, especialmente na Coordenação Geral, não se trata de status, mas vai facilitar
86 na vinda de políticas públicas para os municípios da bacia. O presidente falou que
87 concorrerá também para diretoria do CBH Curu. Falou da necessidade das instituições
88 do segmento de usuários solicitarem dentro de 30 dias, a contar da data da posse, da
89 outorga de direito de uso. Leu os nomes das quatro instituições que necessitam de
90 outorga, são elas: Associação Comunitária dos Moradores da Fazenda São José, de
91 Irauçuba; Associação dos Trabalhadores Rurais Lages Olho D'Água, de Paramoti;
92 Associação Comunitária das Famílias Rurais de Melancia dos Ferreiras, de São Luís do
93 Curu e Associação Comunitária de Torrões e Limoeiro. Falou que na última semana
94 tinha recebido os primeiros instrutivos do programa de valorização dos Comitês de
95 Bacias que é o Pró-Comitês, e que a Plenária havia aprovado o quadro de metas do
96 programa que deveremos cumprir. Falou da retirada de três membros, que tenham
97 conhecimento de informática, para acompanhar a Secretaria Executiva na alimentação
98 do site da Agência Nacional de Água (ANA), no Pró-Comitês. Falou que está em fase
99 de estudo de implantação, em General Sampaio, do viveiro regional de produção de

100 mudas nativas, em articulação com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA),
101 que favorecerá dezoito (18) municípios da região, com uma capacidade de produção de
102 120 mil mudas, e pede que os secretários dos municípios membros sejam informados.
103 Falou que na semana das águas acontecerá no dia 17 de março, o 1º Fórum das Águas
104 do Curu, em Pentecoste. Concluído os informes, o presidente chamou a palestrante
105 Meiry Sakamoto para apresentar as Chuvas da Pré-Estação e o Prognóstico Climático
106 para o Trimestre Fevereiro, Março e Abril de 2020, Meiry iniciou sua apresentação
107 mostrando um gráfico de coluna com a precipitação observada na Bacia do Curu, de
108 1976 até 2019. Na quadra chuvosa de 2019, na bacia, a média climatológica é de 578
109 mm e foi observado uma precipitação de 568,2 mm, apresentando um desvio de 15,6 %.
110 Falou da precipitação observada na pré-estação chuvosa, mostrando um quadro com
111 vários mapas do Estado do Ceará com a precipitação observada em dezembro de 2019,
112 neste mês a normal é de 31,6 mm e o observado foi de 10,0 mm, apresentando um
113 desvio de negativo de 68,4 %. Em janeiro de 2020, no Estado, a precipitação observada
114 foi de 145,5 mm, a normal do mês é de 98,7 mm, portanto, o desvio foi de 47,4 %. A
115 precipitação observada, acumulada, na pré-estação chuvosa (dez2019+jan2020) foi de
116 155,2 com uma normal de 130,3 mm, um desvio de 19,1 %. Ainda na pré-estação
117 mostrou um gráfico de coluna com a precipitação, nos 15 municípios da bacia, onde
118 somente Caridade e Umirim apresentaram precipitação inferior a normal climatológica.
119 Mostrou dois mapas do Estado do Ceará com os volumes dos açudes por bacia, o
120 primeiro datado de 31 de dezembro de 2019, mostrava que a Bacia do Curu contava
121 com 19,2 % de sua capacidade, já o segundo mapa de 31 de janeiro de 2020, acusava
122 17,9 % do volume total. Ao falar do prognóstico climático para 2020, iniciou pela
123 anomalia da Temperatura da Superfície do Mar (TSM), que em janeiro de 2020, se
124 mostrava dentro do normal, ou seja, nem El niño, nem La niña. Mostrou uma animação
125 do comportamento das massas de ar em condições de El niño, com os movimentos
126 descendentes no Nordeste do Brasil e na Austrália, fenômeno inibidor de chuva.
127 Mostrou a tabela do Índice (ONI) Oceanic Niño Index, com os números e cores, do
128 período, apontando para a neutralidade do Oceano Pacífico. Mostrou a anomalia da
129 Temperatura da Superfície do Mar no Atlântico, onde as cores estão indicando dipolo
130 negativo, ou seja, águas frias no hemisfério norte e águas quentes no hemisfério sul.
131 Explicou a influência do Oceano Atlântico, que nos anos secos ou muito secos, temos
132 um Dipolo Positivo e que nos anos normais, chuvosos ou muito chuvosos temos um

133 Dipolo Negativo. Falou da previsão climática para o trimestre fevereiro, março e abril
134 de 2020, que a normal climatológica do trimestre é de 481 mm, e que a probabilidade
135 era de 20 % abaixo da normal, 35 % dentro da normal e 45 % acima da normal,
136 salientando, contudo, que, na região sul do estado, a categoria mais provável é em torno
137 da normal, enquanto que na região ao norte do Ceará, a categoria mais provável é acima
138 da normal. Os modelos indicam ainda: uma tendência de redução das chuvas ao longo
139 da estação chuvosa e um gradiente espacial norte-sul, esperando-se, na região sul do
140 estado, menores anomalias de chuva. Encerrado a apresentação, Daniel agradece a
141 palestrante e chama a representante da Secretaria das Cidades, Marcella Facó
142 Coordenadora de Saneamento para palestrar sobre Política de Abastecimento de Água e
143 Esgoto Sanitário do Estado do Ceará. Ela iniciou dizendo que a Secretaria das Cidades
144 é, hoje, a responsável pela política de abastecimento de água e esgotamento sanitário,
145 falou que o saneamento é formado por quatro vertentes: água, esgoto, resíduos sólidos e
146 drenagem, e que na verdade todo saneamento é responsabilidade dos municípios, a
147 drenagem tem um pouco de intervenção do Estado, já os resíduos sólidos é
148 responsabilidade da Secretaria de Meio Ambiente. Falou que a política de saneamento
149 tem um marco regulatório nacional, que é a Lei nº 11.445/2007, que definiu que o
150 saneamento seria dividido nessas quatro vertentes, estabeleceu que nós temos que ter
151 um planejamento, uma regulação, uma prestação de serviços e um controle social. Falou
152 que esse trabalho da Secretaria com os Comitês é um pedido do Governador e isso veio
153 num momento muito bom em termos de política nacional, pois estamos passando por
154 um processo de discussão da política de saneamento do país inteiro. Falou que, além da
155 política nacional, temos a política estadual e que ela comentaria um pouco da
156 configuração da política do Ceará sobre saneamento. Falou da governança do setor,
157 indicando quem coordena é a Secretaria das Cidades; o planejamento, a Gestão e os
158 Investimentos ficam a cargo das Secretarias das Cidades, do Desenvolvimento Agrário e
159 de Recurso Hídricos; quem presta serviços, por exemplo, e o SAAE, o SISAR e a
160 CAGECE; quem regula são as Agências Reguladoras de Serviços Públicos do Estado do
161 Ceará (ARCE) e Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos
162 de Saneamento Ambiental; a Fiscalização Ambiental fica a cargo da Secretaria de Meio
163 Ambiente, e da Superintendência de Meio Ambiente do Ceará (SEMACE) e dos órgãos
164 ambientais dos municípios e de outras partes interessadas, como a Cogerh, a Secretaria
165 de Saúde (SESA), os governos federal e municipal e Sociedade Civil. Mostrou e

166 explicou um gráfico com as fontes de recursos financiadores, e citou como exemplo, a
167 Funasa, a ANA, o BNDES, o BID, o BIRD, dentre outros. Apresentou um mapa do
168 Ceará com 151 municípios operados pela CAGECE-água e 75 municípios operados pela
169 CAGECE-esgoto. Apresentou o Marco Regulatório falando da legislação pertinente a
170 água e esgoto, através da Lei Complementar nº 162/2016, do reúso de águas, através da
171 Lei nº 16.033/2016 e dos resíduos sólidos, pela Lei nº 16.032/2016. Falou que a Lei nº
172 32.024/2016, instituiu a Política Estadual de Abastecimento de Água e Esgotamento
173 Sanitário, o Sistema Estadual de Abastecimento de Água e Esgotamento sanitário, o
174 Sistema Estadual de Informações em Saneamento e criou o Fundo Estadual de
175 Saneamento. Mostrou um mapa com o Programa Águas do Sertão, quando abordou que
176 os objetivos era melhorar o acesso da população à água potável, contribuir para a
177 proteção dos recursos hídricos por meio do tratamento dos esgotos e do uso eficiente da
178 água, bem como, garantir a sustentabilidade da operação e manutenção das
179 infraestruturas de saneamento básico, através do fortalecimento do modelo de gestão
180 SISAR. O investimento no programa é de aproximadamente R\$ 250 milhões, que
181 beneficiará até 2023, aproximadamente 200 mil pessoas com uma previsão de início
182 para 1º de setembro de 2019. Falou do Programa Inclusão Social dos Catadores de
183 resíduos Sólidos, que tem como objetivo identificar, cadastrar, mobilizar e sensibilizar
184 cerca de 1.400 catadores, desenvolvendo ações de capacitação e assessoramento para a
185 organização de 1.320 catadores(as) em cooperativas, estruturar oito projetos de
186 produção e distribuição de recicláveis e publicizar os resultados, desafios e
187 aprendizados do projeto, através de uma publicação com a sistematização da
188 experiência, uma exposição fotográfica e a produção de um vídeo. Concluída a palestra,
189 o presidente agradeceu a exposição da representante da Secretaria das Cidades e, em
190 seguida solicitou a presença do Coordenador de Operação da Cogerh Pentecoste,
191 Reginaldo Silva para fazer o encerramento da operação de 2020.1. O Coordenador
192 agradeceu a presença de todos e iniciou sua fala dizendo que os açudes federais
193 Tejuçuoca, Pentecoste, Frios, Caxitoré e Mundaú já tinham sido iniciado os serviços de
194 recuperação das suas estruturas hidráulicas de saída. Falou que foi colocado um Agente
195 de Guarda e Inspeção de Reservatório (AGIR) nos quatro açudes do Vale com exceção
196 de Pentecoste que não tem necessidade, foram eles: Tejuçuoca, General Sampaio,
197 Caxitoré e Frios. Falou que tinha um censo de 2013, com uma área de aproximadamente
198 8.500 hectares potencialmente agricultáveis e que ainda hoje permanece a mesma, e isso

199 se deve a possibilidade de termos uma boa recarga nos reservatórios com a
200 possibilidade de serem irrigadas. Falou que não liberava vazões desnecessárias, somente
201 o aprovado pelo Comitê e sempre na questão da economia, por isso temos saldo, sempre
202 tivemos saldo. Falou da operação dos açudes do vale em 2019.2, fato ocorrido após
203 aprovação desta plenária, por ocasião da reunião de parâmetros, e citou: General
204 Sampaio operou 600 l/s, Caxitoré 600 l/s, Pentecoste 600 l/s, Tejuçuoca 50 l/s e Frios
205 500 l/s, liberamos, fiscalizamos e perenizamos 138 km de rio, em 2019. Explicou que
206 antes de aumentar ou reduzir uma vazão é feita uma fiscalização em todo o rio para
207 verificar se há necessidade de aumentar ou reduzir a vazão, a liberação é sempre feita de
208 forma responsável e econômica. Falou que o açude São Domingos está contribuindo
209 com 50 l/s, sendo 20 l/s para Caridade e 30 l/s para Canindé, e que adutora que está
210 sendo construída de General Sampaio para Canindé é uma adutora de segurança hídrica,
211 ela será operada em momentos estratégicos, como agora a cidade de Canindé entrará em
212 colapso, entretanto até o dia 20 de fevereiro ela será inaugurada, essa adutora vai
213 recalcar um volume específico para o atendimento da sede do município. Mostrou uma
214 tabela com os Volumes Simulados e Volumes Realizados, dos açudes isolados, onde
215 consta que somente o açude São Domingos apresentou cota negativa, (-0,12 m), com
216 déficit, e explicou que esse déficit se deveu a necessidades de aumentar a vazão que era
217 de 25 l/s, antes aprovada por esta plenária, a diretoria do Comitê autorizou um aumento
218 na vazão para 50 l/s, para socorrer Canindé, os demais apresentaram cotas positivas,
219 com saldo. O trecho General Sampaio/Serrota é fiscalizado e existe um acordo com os
220 irrigantes de não irrigar dois dias por semana, e esse acordo é respeitado por todos. Já na
221 tabela de acompanhamento simulado X realizado dos açudes do Vale, todos os cinco
222 açudes apresentaram cotas positivas, ou seja, encerraram o período com saldo. Em
223 seguida, ele apresentou a operação emergencial para o primeiro semestre de 2020 dos
224 açudes do Vale. Foi apresentada a Plenária os seguintes valores: General Sampaio de
225 150 l/s a 250 l/s, aprovado 200 l/s, sendo 150 l/s para o abastecimento humano e 50 l/s
226 para atender os usos a jusante; Tejuçuoca de 20 l/s a 40 l/s, aprovado 30 l/s, sendo 20 l/s
227 para o abastecimento humano e 10 l/s para atender os usos a jusante; Pentecoste de 100
228 l/s a 150 l/s, aprovado 100 l/s, sendo 80 l/s para o abastecimento humano e 20 l/s para
229 atender os usos; Caxitoré de 100 l/s a 200 l/s, aprovado 100 l/s, sendo 70 l/s para o
230 abastecimento humano e 30 para atender os usos a jusante e Frios de 70 l/s a 150 l/s,
231 aprovado 70 l/s. Perguntado sobre mais alguma dúvida ou pergunta? Sem mais

232 pronunciamentos, o presidente agradeceu mais uma vez a presença de todos e deu por
233 encerrada a reunião. E nada mais havendo a tratar, eu Wellington Maciel de Oliveira,
234 analista em gestão de Recursos Hídricos da Cogerh de Pentecoste, elaborei a presente
235 Ata que vai ser aprovada e assinada pelos membros.

236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262